

RESPOSTAS A CONSULTAS

Data
2000.06.21

ASSUNTO:

**DESPESAS INCORRIDAS E RECEITAS OBTIDAS CONTABILIZADAS EM
EXERCÍCIOS DIFERENTES DOS DA EXPLORAÇÃO VITÍCOLA.**

SITUAÇÃO

1. Após a entrega das uvas na Cooperativa, as mesmas ficam na posse do viticultor. Os riscos e as vantagens continuam a ser do sócio da cooperativa, dado que o pagamento que lhe é feito é função do valor que a Cooperativa obtém pela venda do produto final - vinho.

ENTENDIMENTO

2. A questão foi analisada tendo em conta o estipulado na [Directriz Contabilística n.º 26](#) - Rédito. Assim, e considerando que:
 - a) o viticultor deposita as suas uvas na Cooperativa, continuando a deter os riscos e vantagens inerentes à posse das mesmas;
 - b) só é possível determinar com fiabilidade o resultado de uma dada campanha na data em que a Cooperativa procede à sua liquidação (determinação do preço da campanha).
3. O viticultor deverá diferir todos os custos e proveitos relacionados com uma dada campanha por forma a que o reconhecimento dos correspondentes gastos e réditos seja feito no exercício em que a Cooperativa procede à liquidação da mesma.
4. A situação seria diferente se houvesse transferência de todos os riscos e vantagens da posse das uvas para a Cooperativa, ou se o viticultor retivesse apenas uma parte não significativa dos mesmos. Nestes casos o reconhecimento do rédito ocorreria na data da venda (entrega das uvas).